

Caderno de Provas

CTA P 27 - NS

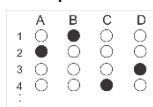
PROFESSOR DE ARTES

Edital Nº. 01/2018 – Prefeituras e Câmaras
Municipais do Trairi e Agreste Potiguar

21 de outubro de 2018

INSTRUÇÕES GERAIS PARA A REALIZAÇÃO DA PROVA

- Use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- Escreva o seu nome completo e o número do seu documento de identificação no espaço indicado nesta capa.
- A prova terá duração máxima de 3 (três) horas, incluindo o tempo para responder a todas as questões do **Caderno de Provas** e preencher as **Folhas de Respostas**.
- Antes de retirar-se definitivamente da sala, entregue as **Folhas de Respostas** ao fiscal.
- O **Caderno de Provas** só poderá ser levado pelo candidato após o encerramento do prazo estabelecido para a sua aplicação.
- Este **Caderno de Provas** contém, respectivamente, 10 (dez) questões de Língua Portuguesa, 20 (vinte) de Conhecimentos Específicos.
- Se o **Caderno de Provas** contiver alguma imperfeição gráfica que impeça a leitura, comunique isso imediatamente ao Fiscal.
- Cada questão de múltipla escolha apresenta apenas **uma** resposta correta. Para a marcação da alternativa escolhida na **Folha de Respostas**, pinte completamente o campo correspondente conforme a figura a seguir:



- Os rascunhos e as marcações feitas neste **Caderno de Provas** não serão considerados para efeito de avaliação.
- Interpretar as questões faz parte da avaliação; portanto, não adianta pedir esclarecimentos aos Fiscais.
- O preenchimento das **Folhas de Respostas** é de sua inteira responsabilidade.
- A quantidade de questões e respectivas pontuações desta prova estão apresentadas a seguir:

<i>Disciplina</i>	<i>Número de questões</i>	<i>Pontos</i>
Língua Portuguesa (Objetivas)	10 questões	30 pontos
Conhecimentos Específicos (Objetivas)	20 questões	70 pontos
Total de questões	30 questões	100 pontos

NOME COMPLETO:

DOCUMENTO DE IDENTIFICAÇÃO:

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA LÍNGUA PORTUGUESA NÍVEL SUPERIOR

O texto abaixo servirá de base para as questões 1 e 2.

Noção de erro de português é afetada pela ideia de que, vista do passado, toda evolução é corrupção

Aldo Bizzocchi

Somos um povo que adora discutir a própria língua. E quando o fazemos, um dos assuntos que invariavelmente vêm à baila é a famigerada questão do erro gramatical. Muito se tem debatido a respeito, e a suposta existência de erros em nossa fala (bem como na escrita) ensejou até o surgimento de uma nova profissão, por sinal lucrativa, a de consultor gramatical. Igualmente, peritos no assunto têm mantido com sucesso colunas em jornais, sites, programas de rádio ou televisão com o propósito de ensinar as pessoas a falar corretamente o seu próprio idioma. Isso porque, segundo o diagnóstico catastrofista desses entendidos, nunca se falou tão mal o português como agora, nossa língua caminha inelutavelmente para a ruína e a dissolução, já não se escreve mais como antigamente, e toda uma interminável cantilena de rabugices.

(...)

É preciso, então, definir claramente o que é o erro em matéria de língua. É evidente que, se um estrangeiro tentando falar português disser “O meu mulher ser muito bonita”, cometerá um erro, a ponto de se poder dizer que isso não é português. Da mesma forma, quando cometemos um *lapsus linguae*, isto é, um equívoco involuntário do qual temos consciência, estamos diante de um erro linguístico.

Mas o que se costuma chamar de “erro de português” é uma expressão linguística que nada tem de acidental, já que é sistemática e, geralmente, proferida por pessoas de menor nível escolar e socioeconômico, embora possa ocorrer até nos mais altos escalões da sociedade. Para a linguística, que é a ciência da linguagem humana, esse fenômeno não pode ser chamado de erro. Se a língua é um sistema de signos que se articulam segundo leis definidas para permitir a comunicação e o pensamento humanos, toda expressão linguística, mesmo a das pessoas iletradas, cumpre esse papel com eficiência.

(...)

A maioria dos chamados erros constitui, na verdade, um uso linguístico inadequado à situação de comunicação. Para entendermos melhor essa inadequação, vamos fazer uma analogia entre a língua que falamos e a roupa que usamos. Ninguém em sã consciência vai a uma cerimônia de formatura de camiseta e bermudas tampouco vai à praia de terno. Assim como há uma roupa adequada a cada ocasião, há uma forma de expressão linguística, chamada registro ou nível de linguagem, adequada a cada situação de discurso.

(...)

Mas e aquelas pessoas que moram na periferia ou na zona rural e dizem “pobrema”, “cardeneta” ou “puliça”, elas não estão falando errado? Do ponto de vista normativo, sim. Mas, como disse, a gramática normativa só se aplica a situações e ambientes formais. O registro deve, antes de tudo, estar adequado ao contexto social da comunicação. Pessoas que vivem num meio de baixa escolaridade e pronunciam “pobrema” estão adaptadas ao seu habitat. Se você duvida, experimente entrar numa favela do Rio vestindo roupa social e vá conversar com os traficantes usando linguagem de magistrado para ver o que lhe acontece.

Não estou dizendo com isso que o linguajar das pessoas não-escolarizadas deva ser incentivado. É evidente que, como cidadãos, devemos lutar para acabar com a pobreza e a ignorância. Nesse sentido, não apenas pronunciar “pobrema” é errado; morar em favelas ou andar maltrapilho é muito mais. No entanto, muitos brasileiros moram em barracos ou na rua e só têm uma roupa – muitas vezes esfarrapada – para vestir e só um registro para falar. Sua fala é pobre como é pobre a sua existência, tanto física quanto mental. O imaginário da classe média idealiza essas pessoas indo a todos os lugares sempre com a mesma camisa surrada, os mesmos chinelos velhos, e falando com todos sempre do mesmo modo.

Texto adaptado. Fonte: Língua Portuguesa, ano 3, n.º 25, novembro de 2007

01. A intenção comunicativa predominante no texto é

- A) divulgar as causas para o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- B) narrar situações que exemplificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;
- C) descrever situações que justificam o que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”.
- D) opinar sobre o equívoco em relação ao que, costumeiramente, denomina-se de “erro de português”;

02. Após a leitura do texto de Aldo Bizzocchi podemos inferir que o autor trata a questão do erro de português a partir de um enfoque

- A) pragmático, pois se refere ao uso da língua adequado às diferentes situações e contextos em que se insere o falante.
- B) sociológico, pois se refere, prioritariamente, à questão socioeconômica das classes média e alta.
- C) gramatical, pois trata do que é “certo” ou “errado” no uso da língua portuguesa, conforme o que prescreve a norma.
- D) acadêmico, pois trata o uso da língua como uma questão científica que apresenta os motivos dos erros e acertos dos falantes.

03. Assinale a opção em que está corretamente indicada a ordem dos sinais de pontuação que preencham, RESPECTIVAMENTE, as lacunas da seguinte frase:

“Quando se trata de eleição ___ duas coisas devem ser observadas ___ uma é o projeto político proposto pelo candidato ___ a outra é o posicionamento dele ante as demandas populares.”

- A) dois pontos – vírgula – ponto e vírgula.
- B) ponto e vírgula – vírgula – vírgula.
- C) vírgula – dois pontos – ponto e vírgula.
- D) vírgula – vírgula – ponto e vírgula.

Leia o excerto a seguir, extraído da obra Iracema (José de Alencar), para responder às questões 4 e 5.

“Depois, Iracema quebrou a flecha homicida, deu a haste ao desconhecido, guardando consigo a ponta farpada”.

José de Alencar

04. No que tange às sequências tipológicas, é correto afirmar que o texto apresentado se trata de

- A) uma sequência descritiva, com adjetivos que possibilitam a construção de um texto estático.
- B) uma sequência narrativa pela presença de verbos que apresentam uma sucessão de fatos.
- C) uma sequência descritiva, pela presença de substantivos acompanhados de adjetivos que os caracterizam.
- D) uma sequência narrativa pela presença de verbos dos quais se possibilita traçar um perfil do personagem da romance.

05. Ainda com base no texto de José de Alencar, anteriormente apresentado, assinale a opção que apresenta uma outra construção possível para a última oração do excerto, sem que o sentido do texto seja alterado.

- A) (...) deu a haste ao desconhecido e guardou consigo a ponta farpada.
- B) (...) deu a haste ao desconhecido ao guardar consigo a ponta farpada.
- C) (...) deu a haste ao desconhecido por ter guardado consigo a ponta farpada.
- D) (...) deu a haste ao desconhecido e guardando consigo a ponta farpada.

06. Leia o texto a seguir:

“Não sou **nada**. Nunca serei nada. Não posso querer **ser nada**. À parte isso, tenho em mim **todos os sonhos** do mundo.”

Fernando Pessoa

Marque a opção que classifica correta e simultaneamente os termos em destaque no texto acima.

- A) Objeto direto – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- B) Objeto direto – objeto direto – objeto direto.
- C) Predicativo do sujeito – oração subordinada substantiva objetiva direta – objeto direto.
- D) Predicativo do sujeito – objeto direto – objeto direto.

07. Marque a opção que apresenta problema de desrespeito à norma padrão da Língua Portuguesa, quanto à colocação pronominal.

- A) Sempre te quis como amiga.
- B) Desaprovei a proposta que deram-me.
- C) Os participantes não lhe obedeceram às orientações.
- D) Todos me chamaram ao mesmo tempo.

08. Considerando que o texto abaixo foi extraído de uma conversa do *whatsapp*, assinale a opção correta, acerca da variação linguística empregada nele.

Vc ñ falou cmg hj, BB... Estou com sdds. Bjs!

- A) Esse tipo de escrita é desconsiderado como texto, visto que não cumpre sua função comunicativa, pois corrompe a norma padrão, apesar de cumprir a função social da língua.
- B) Por ter palavras abreviadas em excesso, está totalmente contrariando as regras da gramática, logo não é um texto capaz de cumprir a função social da linguagem, que é a comunicação.
- C) Esse tipo de escrita é considerável, pois é valorizado em qualquer situação de comunicação, haja vista que cumpre a função social da língua, que é a comunicação.
- D) Apesar de se tratar de uma linguagem abreviada, o texto cumpre sua função comunicativa, mas esse tipo de variação linguística só deve ser utilizado em situações informais específicas.

09. Considere a frase:

“[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, as expectativas sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

Com a substituição da palavra “expectativas” por “expectativa”, qual das opções a seguir teve a concordância (verbal e nominal) ajustada coerentemente?

- A) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrentes da escolha da profissão certa.”
- B) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seriam as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- C) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria a mesma, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”
- D) “[Eu] Falei que a realização profissional não é uma coisa tão relativa assim, pois seria as mesmas, para você e para mim, a expectativa sobre o sucesso decorrente da escolha da profissão certa.”

10. Considere o texto a seguir.



Disponível em: <https://www.google.com.br/search>. Acesso em 04 de setembro de 2018.

Marque a opção na qual todas as palavras estão grafadas em consonância com o Novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, com vigência obrigatória a partir de 1º de janeiro de 2016, e que a ortografia se justifica pela mesma regra das palavras apresentadas no segundo quadrinho da tirinha.

- A) Chapéus – papéis – heróis – Piauí.
- B) Androide – alcateia – estreia – joia.
- C) Feiura – bocaiuva – saúde – saída.
- D) Enjoo – veem – perdoo – assembleia.

QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA PROFESSOR DE ARTES

11. De acordo com a Lei 11.645/2008, torna-se obrigatório, em estabelecimentos de ensino fundamental e médio, públicos ou privados, o estudo
- A) apenas de língua portuguesa e matemática.
 - B) da cultura cigana.
 - C) da cultura afro-brasileira.
 - D) da história e da cultura afro-brasileira e indígena.
12. Pedro Américo de Figueiredo e Mello, artista paraibano, foi um grande nome da pintura histórica brasileira. Assinale a opção que contém uma obra de sua autoria.
- A) Independência ou morte (O grito do Ipiranga), 1888.
 - B) Guerra e paz, 1952 – 1956.
 - C) Monumento às bandeiras, 1921 – 1953.
 - D) Primeira missa no Brasil, 1860.
13. Qual desses grupos foi incumbido de colocar em funcionamento a Escola Real de Desenho, Artes e Ofícios do Rio de Janeiro em 1816?
- A) Os Jesuítas
 - B) Os Portugueses
 - C) A Missão Artística Francesa
 - D) Missão pombalina
14. De acordo com a Base Nacional Comum Curricular, é competência específica do componente curricular Arte no Ensino Fundamental
- A) explorar, conhecer e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais apenas do seu entorno social em distintos períodos históricos.
 - B) explorar, conhecer, fluir e analisar criticamente práticas e produções artísticas e culturais do seu entorno social e de diversas sociedades em distintos tempos e espaços.
 - C) utilizar diferentes linguagens, exceto a digital.
 - D) compreender as diferenças existentes entre as linguagens artísticas e perceber a não articulação entre elas.
15. Quais dessas habilidades corresponde a um objetivo pretendido pelo componente curricular Arte, unidade temática dança, no Ensino Fundamental I?
- A) Experimentar diferentes formas de orientação no espaço (deslocamentos, planos, direções, caminhos etc.) e ritmos de movimento (lento, moderado e rápido).
 - B) Reconhecer algumas categorias do sistema das artes (galeria, instituições, artistas, artesãos e curadores).
 - C) Criar e improvisar movimentos dançados apenas de modo coletivo e colaborativo, proporcionando o desenvolvimento do trabalho em grupo.
 - D) Identificar e apreciar criticamente diversas formas e gêneros de expressão musical e ritmo.

- 16.** A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), criada em 1961, é responsável pela regulamentação do ensino no Brasil. Em 1971, a LDB sofreu modificações e o ensino de Artes foi incluído no currículo escolar em caráter obrigatório com o nome de
- A) Práticas Artísticas.
 - B) Artes Pláticas.
 - C) Ensino de Artes.
 - D) Educação Artística.
- 17.** Mário de Andrade e Anitta Malfatti foram os introdutores das ideias da livre-expressão no ensino de Arte para crianças, que tinha como base a teoria
- A) impressionista.
 - B) maturacionista.
 - C) expressionista.
 - D) sócio-histórica.
- 18.** Assinale a opção que corresponde ao Canto Orfeônico.
- A) Modalidade de canto individual que exige conhecimentos musicais apurados.
 - B) Modalidade de canto em grupo que exige conhecimentos musicais apurados.
 - C) Modalidade de canto individual que não exige conhecimentos musicais apurados.
 - D) Modalidade de canto em grupo que não exige conhecimentos musicais apurados.
- 19.** Qual dessas características pertencem ao jogo dramático?
- A) Subordinação a um texto prévio.
 - B) Improvisação a partir de temas ou situações.
 - C) O uso de cenário e figurino é imprescindível.
 - D) Existe a necessidade da realização de ensaios.
- 20.** De acordo com o Art. 216. da Constituição Federal de 1988, “constituem patrimônio cultural os bens de natureza material e imaterial, tomados individualmente ou em conjunto, portadores de referência à identidade, à ação, à memória dos diferentes grupos formadores da sociedade brasileira”.

FONTE: IPHAN. Patrimônio Cultural. Disponível em:
<http://portal.iphan.gov.br/pagina/detalhes/218>. Acesso em: 13 maio 2018.

Dessa forma pertencem ao patrimônio imaterial brasileiro.

- A) Feira de Caruaru (PE), Festa de Sant’Ana de Caicó (RN), Círio de Nazaré (PA)
- B) Festa de Sant’Ana de Caicó (RN), Centro Histórico de São Luís (MA), Frevo (PE)
- C) Feira de Caruaru (PE), Frevo (PE), Açude do Cedro – Quixadá (CE)
- D) Açude do Cedro – Quixadá (CE), Centro Histórico de São Luís (MA), Feira de Caruaru (PE)

- 21.** Qual dos artistas a seguir tinha como tema principal de suas pinturas “bailarinas”?
- A) Lasar Segall
 - B) Pablo Picasso
 - C) Anitta Malfatti
 - D) Edgar Degas
- 22.** As primeiras pinturas da humanidade datam aproximadamente de 15.000 anos atrás. Essas pinturas, em sua grande maioria, são desenhos de bisões, cavalos, bois e mamutes, e foram encontradas em paredes de cavernas. Pesquisadores acreditam que essas representações gráficas foram realizadas com o propósito
- A) de decorar o ambiente.
 - B) exclusivo de marcar território.
 - C) de garantir uma boa caça.
 - D) de garantir um parceiro.
- 23.** Qual dessas afirmações correspondem a Educação Inclusiva?
- A) A Educação Inclusiva implica exclusivamente na adaptação da infraestrutura dos espaços físicos escolares.
 - B) A Educação Inclusiva diz respeito apenas à coordenação das instituições de ensino e aos professores.
 - C) A Educação Inclusiva tem como objetivo, apenas, a inserção de alunos com necessidades educacionais especiais em escolas especializadas.
 - D) A Educação Inclusiva considera os valores e posturas assumidos pela comunidade escolar, assim como a adequação da infraestrutura dos espaços físicos.
- 24.** Qual das afirmações abaixo corresponde ao papel da Didática na formação atual do professor?
- A) Os pressupostos da Didática na formação de professores vão além dos métodos e técnicas para o bom trabalho docente, pois procuram associar escola e sociedade, teoria e prática, ensino e pesquisa, professor e aluno.
 - B) As concepções da Didática na formação de professores são compreendidas apenas como um conjunto de regras e métodos que abrangem todas as orientações necessárias ao fazer docente.
 - C) Os pressupostos da Didática na formação atual do professor desvincula a teoria da prática, priorizando a prática.
 - D) As concepções da Didática na formação atual de professores dedicam-se apenas ao ensino de técnicas para o controle disciplinar em sala de aula.
- 25.** Considerando que a Arte é compreendida como objeto de conhecimento no campo científico e na escola, bem como componente curricular obrigatório do Ensino Fundamental, é correto afirmar:
- A) que a Arte como componente curricular tem a função de entreter e divertir os alunos.
 - B) que o componente curricular Arte está dividido em três diferentes linguagens, são elas: Artes Visuais, Dança e Teatro.
 - C) que a Arte propicia a troca entre culturas e favorece o reconhecimento de semelhanças e diferenças entre elas.
 - D) que a aprendizagem da Arte está centrada exclusivamente na prática artística para aquisição de códigos e técnicas.

- 26.** Com a intenção de favorecer a comunicação entre os diferentes componentes curriculares do Ensino Fundamental, a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) divide os componentes curriculares por áreas do conhecimento. São elas:
- A) Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.
 - B) Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Ensino Religioso.
 - C) Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas e Artes.
 - D) Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Artes e Ensino Religioso.
- 27.** A obrigatoriedade do ensino de Arte no currículo escolar brasileiro trouxe muitos avanços para os profissionais da área, e principalmente para a educação. Nesse sentido, o ensino de Arte nas suas diversas linguagens possibilita
- A) o desenvolvimento da livre expressão da criança sem a interferência do professor.
 - B) a organização e a decoração de festas e eventos escolares, visto que é uma das habilidades pretendidas pela BNCC.
 - C) a promoção da concepção de arte como vocação.
 - D) o desenvolvimento da percepção e da imaginação para apreender a realidade e a capacidade crítica.
- 28.** Na primeira metade do século XX, a disciplina de Desenho era o principal elemento da educação artística empregado nas escolas primárias e secundárias. Assinale a alternativa que apresenta uma das categorias que constituía a disciplina de Desenho.
- A) Desenho de superfície
 - B) Desenho histórico
 - C) Desenho geométrico
 - D) Desenho arquitetônico
- 29.** Na primeira metade do século XX, as escolas brasileiras eram sustentadas pelo ideário modernista e tinha como base a concepção
- A) maturacionista.
 - B) escolanovista.
 - C) comportamentalista.
 - D) cognitivista.
- 30.** A Base Nacional Comum Curricular, com a intenção de facilitar o processo de ensino e aprendizagem, propõe que a abordagem das linguagens artísticas se divida em dimensões do conhecimento. São elas:
- A) Criação, crítica, estesia, expressão, fruição e reflexão.
 - B) Fazer artístico, apreciação e reflexão.
 - C) Apreciação, contextualização e fazer artístico.
 - D) Fazer artístico, crítica, expressão, fruição e reflexão.